



Phono Arte



MENSAL



A PRIMEIRA REVISTA BRASILEIRA DO PHONOGRAPHO
PROPRIEDADE DE PHONOARTE LIMITADA

Directores: J. Cruz Cordeiro Filho e Sergio Alencar Vasconcellos

PARA TODO BRASIL: Numero avulso 1\$500, atrazado 2\$000;
Assignatura annual: 15\$000 (porte simples) e 20\$000 (registrado)

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO : **AVENIDA RIO BRANCO 112 (4. andar)** EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
TELEPHONE : 2 - 6112

ANNO III

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1930

NUMERO 49

ODEON

— ERNESTO NAZARETH. — Com o intuito de lembrar cousas antigas, que registraram sua época, a Odeon iniciou uma série de gravações encabeçada por um disco, com musicas de Ernesto Nazareth, executadas ao piano pelo autor. A escolha foi mui-



Ernesto Nazareth

to feliz, pois, para o caso, não se poderia encontrar melhor representante. Nazareth, é um dos da "velha guarda" da musica popular brasileira no que ella tem de mais nacional e é tambem o creador daquella forma typica que elle intitulo de tango brasileiro. Suas producções foram sempre apreciadissimas, pela riqueza das melodias e belleza de suas instrumentações, algumas das quaes apresentando caracteres sufficientes para execuções symphonicas até. — Desta fórma, foi com o mais vivo prazer que ouvimos no disco n. 10.718, Nazareth executar ao piano, com vigor e propriedade, duas conhecidissimas peças de sua autoria: *Apanhei-te cavaquinho*, choro genuinamente brasileiro no qual se evidencia a habilidade do artista em imitar no piano a execução do verdadeiro cavaquinho, e *Escovado*, um dos seus famosos tangos brasileiros, muito divulgado, pois constituia um acompanhamento obrigatorio das fitas alegres no antigo cinema mudo, além de fazer parte do repertorio habitual dos pianos nas casas de familia de

(Continua na pag. 23)

(Continuação da pag. 16)

saudosos tempos. — Notemos ainda a excellencia do registro do piano.